

DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E DEGRADAÇÃO URBANA: UMA ANÁLISE SOCIOESPACIAL DE TAUBATÉ (SP)

ODS 11

Maria Fernanda Sbruzzi Naressi (Colégio Cultural)
Catarina Hungria Batista (Colégio Cultural)
Miguel Faria de Araujo Santos (Colégio Cultural)
Fábio Morgado Campos (Colégio Cultural)
Isadora Moreira Varejão (Colégio Cultural)
Sophia Correa Dias ((Colégio Cultural)
Danielle Silva de Paula (Centro Universitário Internacional)

O município de Taubaté enfrenta o crescente problema do descarte irregular de resíduos sólidos urbanos, o que tem gerado sérios impactos socioambientais. A poluição resultante pode favorecer a proliferação de mosquitos transmissores de doenças, como a dengue, representando riscos à saúde da população. Além disso, o descarte incorreto deixa sequelas ambientais permanentes, como a poluição do solo, do ar, entre outras. A ausência de soluções eficazes contribui para a degradação urbana, afetando a qualidade de vida dos moradores e gerando custos elevados para o sistema de saúde e a infraestrutura pública. Portanto, é imprescindível adotar medidas urgentes para combater o desperdício, promover a conscientização e garantir um ambiente mais saudável e sustentável para todos. O objetivo deste trabalho é identificar regiões com descarte irregular de lixo em Taubaté, especificamente em bairros conhecidos pelos autores, para analisar e propor soluções ao poder público municipal. Para isso, foram criadas três duplas independentes de observadores empíricos, responsáveis por identificar e listar, por meio do Google Earth Pro, os endereços de descarte irregular, além de analisar suas possíveis causas e consequências. Como resultado, foi possível observar que em dez endereços o descarte irregular ocorre com frequência. Nestes locais, o problema é ocasionado, em grande parte, pelos moradores das proximidades, que muitas vezes não possuem conhecimento ou cuidado em relação ao espaço onde vivem. Também foram apontadas dificuldades na conciliação dos horários de trabalho com a coleta, ausência de infraestrutura adequada e ineficiência de políticas públicas. Diante desses obstáculos, é possível apresentar algumas soluções, como: criação de políticas públicas de incentivo aos coletores, realização de campanhas de conscientização nos bairros com maior demanda (identificados neste trabalho), ampliação dos horários de funcionamento dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e instalação de novas unidades.

Palavras-chave: Descarte Irregular; Poluição; Impactos Socioambientais.

Referências:

CNN BRASIL. Consumo nos lares cresce 2,5% no 1º tri, aponta associação de mercados. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/consumo-nos-lares-cresce-25-no-1o-tri-aponta-associacao-de-mercados/>. Acesso em: 29 set. 2025.

PEREIRA, Emile Danielly Amorim et al. Spatial distribution of arboviruses and its association with a social development index and the waste disposal in São Luís, state of Maranhão, Brazil, 2015 to 2019. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 27, e240017, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720240017>. Acesso em: 29 set. 2025.

SANTOS, Amanda Pereira dos et al. *Descarte irregular: impactos ambientais e culturais*. 2024.